Raptorex

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Os **raptorex** constituem um género de dinossauros da família dos tiranossaurídeos que viveram há cerca de 125 milhões de anos.[1]

Raptorex

Ocorrência: 125 Ma

Pre	Є	O	S	D	C	P	T	J	K	Pg	N

Classificação científica

Reino:	Animalia
Filo:	Chordata
Classe:	Reptilia
Superordem:	Dinosauria
Ordem:	Saurischia
Subordem:	Theropoda
Superfamília:	Tyrannosauroidea
Género:	***Raptorex*** Sereno *et al.*, 2009

Seus restos fósseis consistem de um único espécime juvenil, provavelmente, descoberto na Mongólia, China ou possivelmente do nordeste. A espécie é R. kriegsteini, descrito em 2009 por Sereno e colegas. O nome do gênero é derivado do latim raptor, "ladrão", e rex, "rei". O nome específico homenageia Roman Kriegstein, um sobrevivente do Holocausto, cujo filho Henry Kriegstein doou o espécime para a Universidade de Chicago para estudo científico. [1] [2]

Embora inicialmente considerar que vêm da formação Yixian da China, datados de aproximadamente 125 milhões de anos atrás, durante o início do período Cretáceo, estudos posteriores mostraram que uma data tão cedo para o fóssil é improvável, e dada a sua semelhança extremamente perto tyrannosaurids juvenis de Cretáceo tardio, provavelmente veio do Dabasu Iren ou formação similar. Uma vez que o espécime é um juvenil, e as alterações sofridas pelos tyrannosaurids durante o crescimento ainda não são bem compreendidos, muitos investigadores agora considerar que ele seja um dubium nomen, porque não pode ser seguramente emparelhado com um esqueleto adulto (embora seja extremamente semelhante ao juvenil Tarbosaurus bataar esqueletos do mesmo tamanho e idade) [3]. Descrição

O único exemplar conhecido Raptorex mostra as mesmas proporções básicas como tyrannosauroids juvenil: um crânio relativamente grande e solidamente construído, pernas longas, com adaptações para a execução, e minúsculos, dois dedos membros anteriores. Isto está em contraste com mais tyrannosauroids basais tais como Dilong, que reteve traços característicos de mais basais celurossauros outros, tais como uma cabeça de pequena e de comprimento, três dedos forelimbs [1].

O espécime é um jovem muito pequena, estimada em 3 m (9,8 pés) de comprimento e cerca de 65 kg (140 lb). O holótipo (LH PV18) media cerca de 2,5 m (8,2 pés) e morreu em seu terceiro ano. [3] História Descoberta De acordo com Peter Larson, que tentou re-traçar as origens do espécime, o fóssil holótipo de Raptorex (actualmente designada LH PV18 e alojados nas coleções do longa Hao Instituto de Geologia e Paleontologia em Hohhot, Mongólia Interior, na China) foi comprado de um negociante de fósseis mongol por um empresário americano em Tóquio, no Japão, e, posteriormente, levado para os Estados Unidos, onde foi novamente posta à venda no Mineral Tucson, Arizona Gem, e Show Fossil. Lá ele foi vendido por Butts Hollis o Dr. Henry Kriegstein, um oftalmologista e colecionador de fósseis. Até este ponto, a amostra tinha sido identificado como um espécime juvenil de Tarbosaurus, que tinham sido recolhidas da Mongólia. Kriegstein notificado paleontólogo americano Paul Sereno, da amostra, que a propôs representou um

subadulto de uma nova espécie da Formação Yixian da China. Sereno dispostos a publicar uma descrição da amostra e para que seja enviado para a China, de onde ele assumiu que havia sido contrabandeada. [3] Interpretação inicial

Na descrição de Sereno da amostra, ele e seus co-autores interpretaram como um quase-adulta com cerca de seis anos. Sereno inicialmente declarado à imprensa que os fósseis índice numerosos presentes na laje de pedra ao redor da amostra mostrou que era no início do Cretáceo idade. Em uma entrevista com o Chicago Tribune, Sereno disse que "a partir de sedimentos, ossos de peixes fósseis, conchas de moluscos, tartarugas e outros animais que recuperou a partir da matriz de rocha ao lado do fóssil Raptorex, podemos geralmente identificar onde tinha sido desenterrado em uma área ao longo da fronteira com a Mongólia Interior ". [4] No entanto, apenas uma vértebra e um único peixe picado, não identificáveis molusco shell estivesse presente ao lado do espécime Raptorex. [1] [3] Sereno e seus colegas identificaram a vértebra de peixe como sendo semelhante ao Lycoptera gênero, um fóssil índice de chave da formação Yixian início do Cretáceo. [1] No entanto, eles não descrevem o osso ou anotar todas as características em comum com espécimes conhecidos Lycoptera. [3]

Interpretação Sereno da amostra como um início, primitivo, tyrannosauroid não tyrannosaurid teria implicações importantes para a evolução dos tiranossauros. Ao invés de evoluir sua anatomia distinta de uma cabeça grande, pernas longas e minúsculos, dois dedos de armas somente após o tamanho do corpo grande, uma pequena, no início do Cretáceo espécies com proporções semelhantes aos adultos de tyrannosaurids verdadeiros poderia indicar que a forma característica tiranossauro apareceu antes o advento de tamanho gigante no grupo. Isso contradiz evidências anteriores, como todos os tiranossauros previamente conhecidas primitivos tinham crânios pequenos e longos, três dedos de armas, incluindo espécies contemporâneas e aqueles que viveram no final do Cretáceo que Sereno acredita Raptorex ter viver d [1]. Controvérsia e re-interpretação

Em outubro de 2010 um relatório de Notícias on-line Nature [5] (não peer-reviewed) desafiou a proveniência e classificação de Raptorex como tyrannosauroid basal. Peter Larson, presidente do Instituto de Black Hills Geological Research, Inc., uma escavação de fósseis privado e empresa de fornecimento, inspecionou o fóssil e disse Natureza que ele concluiu que era um Tarbosaurus juvenil. Porque o espécime foi doada por um colecionador sem informações de procedência detalhada, Larson duvidou da idade atribuída, que foi baseada apenas na vértebra Lycoptera e shell molusco encontrado ao lado do fóssil de dinossauro. Larson especulou que o fóssil pode ter vindo de camas na Mongólia que produzem fósseis de Tarbosaurus, que data de 70 milhões de anos. Ele sugeriu "uma análise mais detalhada da matriz fóssil -. Incluindo namoro de qualquer associado com o pólen fóssil" Sereno é citado no relatório como estando as suas conclusões, observando que evidência definitiva ou uma publicação não tinha sido produzido refutá-los.

Em junho de 2011, um estudo mais detalhado re-foi publicado no peer-reviewed PLoS ONE por Denver Fowler, Larson Pedro e outros repetição da análise dos dados publicados, que afirmaram ser equivocada sobre a posição estratigráfica, e que a interpretação ontogenética na descrição havia superestimado a maturidade do espécime. Enquanto Sereno alegou que as vértebras da Raptorex quase foram fundidos, e que a histologia óssea da amostra indicou que era um subadultos cerca de seis anos, Fowler e seus colegas argumentam que Sereno e sua equipe tinham interpretado mal os dados da fase de crescimento, e descobriu que o espécime era realmente um juvenil jovem apenas cerca de três anos de idade. Eles também descobriram a falha com a interpretação da equipe de Sereno da idade do espécime. Fowler e colegas demonstraram que a espinha de peixe que tinha identificado como Sereno Lycoptera sem comentários é realmente muito diferente em forma e muito maiores em tamanho do que qualquer espécime conhecido de Lycoptera e nem sequer pode ser atribuída a mesma ordem que género. Em vez disso, ele provavelmente pertenceu a um peixe ellimmichthyiform, que abrangem todo o Cr etaceous período, tornando o osso inútil para o namoro. Em vista disso, eles observaram que não há razão para acreditar que as datas fósseis para o Cretáceo cedo, e que dada a sua extrema semelhança com tyrannosaurids juvenis, uma idade Cretáceo é muito mais provável. Com base nesta análise, Fowler e seus colegas concluíram que Raptorex era muito mais provável para representar um tyrannosaurid juvenil semelhante ao Tarbosaurus, embora sua identidade exata não pode ser conhecido sem mais

informações sobre os padrões de crescimento em tyrannosaurids e esforços adicionais para descobrir sua idade. Consequentemente, a hipótese Sereno de que os recursos derivados de tyrannosaurids evoluíram no Cretáceo Inferior não pode ser apoiado por evidências atuais. [3]

Referências

1. Terra: Descoberto fóssil que altera teorias sobre dinossauros (http://noticias.terra.com.br/ciencia/noticias/0,,OI3980539-EI238,00-Descoberto+fossil+que+altera+teorias+sobre+dinossauros.html)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Raptorex&oldid=52431762"

Esta página foi editada pela última vez às 20h34min de 22 de junho de 2018.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.